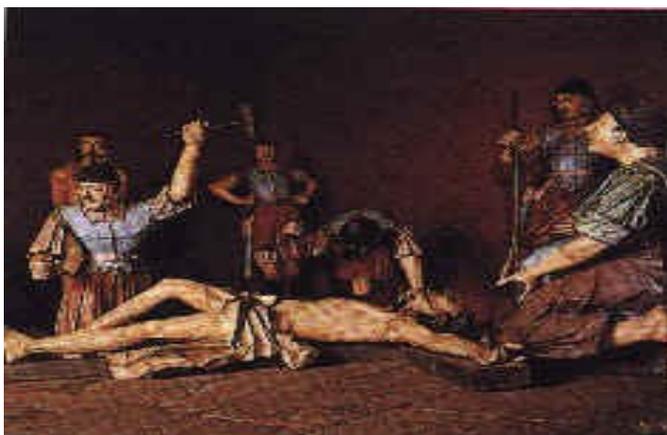


Barroco Brasileiro

O termo Barroco denomina as várias manifestações artísticas que marcaram o século XVII e início do século XVIII. E aqui cabe uma observação: é necessário distinguir duas manifestações do Barroco no Brasil colônia, geográfica e cronologicamente distintas: o Barroco literário e arquitetônico da Bahia do século XVII, e o Barroco mineiro do século XVIII, que nos deixou uma belíssima produção musical e fantásticas obras arquitetônicas e esculturais, com destaque para o gênio de Aleijadinho. É interessante notar que o Barroco mineiro é uma manifestação tardia, sendo contemporâneo da escola literária do Arcadismo.



O Barroco literário no Brasil tem seu marco inicial em 1601, com a publicação do poema Prosopopeia, de Bento Teixeira. O estilo barroco nasceu da crise dos valores clássicos do Renascimento, ocasionada pelos conflitos religiosos e pelas dificuldades econômicas que se seguiram à falência do comércio com o Oriente.

O homem barroco vive um estado de tensão e desequilíbrio, do qual tenta evadir-se cultuando um rebuscamento exagerado. Vivendo em conflito, produz uma obra de arte marcada pelas oposições, num incessante jogo de claro e escuro, de luz e sombra, de alto e baixo relevo, de sobe e desce, dividido entre o efêmero e o eterno.

Características:

1. Tentativa de unir valores opostos:
 - Renascimento X Contra-Reforma
 - mitologia X catolicismo
 - antropocentrismo X teocentrismo
2. Homem angustiado
3. Rebuscamento, exagero, extravagância
4. Antíteses, metáforas, hipérboles
5. Cultismo e Conceptismo

Autores e obras:

Bento Teixeira
- Prosopopeia

Gregório de Matos Guerra
- Poesia sacra
- Poesia lírica
- Poesia graciosa
- Poesia satírica
- Últimas

Pe. Antônio Vieira
- Sermão da Sexagésima
- Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda
- Sermão de Santo Antônio aos peixes

Dois são os estilos no Barroco literário:

1. **Cultismo** - Caracterizado pela linguagem rebuscada, culta, extravagante; valorização do pormenor mediante jogo de palavras, com forte influência do poeta espanhol Luís de Gôngora (daí o estilo ser conhecido, também, por "gongorismo"). Os mais bem elaborados textos cultistas de nossa literatura são os de Gregório de Matos.
2. **Conceptismo** - Marcado pelo jogo de ideias, de conceitos, seguindo um raciocínio lógico, racionalista, usando uma retórica aprimorada. Um dos principais cultores do Conceptismo foi o espanhol Quevedo, donde deriva o termo "quevedismo". Os padres jesuítas desenvolviam de forma brilhante esse elaborado jogo de conceitos, com destaque para o padre Antônio Vieira.

A princípio influenciado pelo barroco português, o movimento assume características próprias no Brasil, dando início efetivo à arte nacional.

Artes plásticas

A principal produção, ligada à Igreja, concentra-se em Minas Gerais, centro de riqueza da época. Predominam esculturas de materiais típicos nacionais, como madeira e pedra-sabão. O arquiteto, entalhador e escultor Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, é o grande expoente. Entre suas obras-primas estão as esculturas Os Doze Profetas e Os Passos da Paixão, na Igreja de Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas do Campo (MG). Outros artistas importantes são o escultor carioca Mestre Valentim (1750-1813) e o pintor mineiro Manuel da Costa Ataíde (1762?-1830). Na Bahia destaca-se a decoração de algumas igrejas em Salvador, como a de São Francisco de Assis e a da Ordem Terceira de São Francisco. No Rio de Janeiro, um exemplo é o interior da Igreja do Mosteiro de São Bento.

Literatura

O marco inicial do barroco na literatura brasileira é a publicação, em 1601, de Prosopopeia, poema épico de Bento Teixeira (1561-1600) sobre a conquista de Pernambuco. O poeta baiano Gregório de Matos, o Boca do Inferno, em razão de sua ácida sátira social, é o principal nome do período, com uma obra que vai do religioso ao satírico e ao erótico. Na prosa, restrita aos sermões, destaca-se o missionário jesuíta português padre Antônio Vieira. No começo do século XVIII, as academias difundem o gosto pelas letras e realizam trabalho de pesquisa histórica. As principais academias são a dos Esquecidos, em Salvador (1724-1725), a dos Felizes (1736-1740) e a dos Seletos (1752-1754), no Rio de Janeiro.

Música

Há grande produção por encomenda da Igreja. A partitura mais remota, de 1759, é Recitativo e Ária, de autoria desconhecida, com texto cantado em português. No Recife existem documentos relativos à atuação dos compositores Inácio Ribeiro Nóia (1688-1773) e Luís Álvares Pinto (1719-1789). Em Minas Gerais, os compositores inspiram-se nas óperas napolitanas e na música religiosa portuguesa de caráter polifônico. Os principais são José Joaquim Américo Lobo de Mesquita (1746-1805), Marcos Coelho Neto (1740-1806), Inácio Parreiras Neves (1730-1793) e Manoel Dias de Oliveira (1764-1837). No fim do século XVIII destaca-se o carioca José Maurício Nunes Garcia (1767-1830).

Teatro

É pouco conhecido em virtude da proibição de publicações de textos na colônia. Predominam os autos religiosos, encenados pelos padres jesuítas desde o início da colonização, mas desenvolve-se também um teatro profano. Um dos poucos autores a ter suas obras conhecidas é o baiano Manuel Botelho de Oliveira (1636-1711). Influenciado pelo barroco espanhol, escreve as comédias Hay Amigo para Amigo e Amor, Engaños e Celos.